

Editorial

Esta edição especial da Caminhos da Clínica tem como tema central “Aprender e ensinar o cuidado em saúde: Integração Ensino e Serviço no Hospital Municipal Munir Rafful”. Reunimos aqui relatos de casos vivenciados por estudantes do internato médico, em conjunto com seus preceptores, no cotidiano do hospital.

Desde sua concepção, o então Hospital Municipal do Retiro foi projetado como um espaço em que o ensino se entrelaça ao cuidado. Essa vocação nasceu da visão pioneira de seu idealizador, Professor Doutor Munir Rafful – cujo nome a instituição hoje carrega em justa homenagem. Desde o início, sua proposta foi a de consolidar o hospital como lugar onde a assistência à população e a formação de futuros profissionais de saúde progridem juntas. Essa marca fundadora permanece viva e se renova nas experiências apresentadas nesta edição.

Mais do que apresentar situações clínicas, o dossiê busca evidenciar como o cenário de prática se constitui como espaço privilegiado de aprendizagem, em que o saber acadêmico se encontra com a experiência assistencial. Nesse encontro, o cuidado se torna simultaneamente objeto de ensino e de transformação, reafirmando a relevância da integração ensino-serviço como eixo estruturante da formação em saúde e como caminho para a qualificação do Sistema Único de Saúde.

Os casos aqui reunidos percorrem um amplo espectro de especialidades médicas: infectologia, oncologia, cardiologia, obstetrícia, pediatria, ortopedia, clínica médica e cirúrgica. Essa diversidade não apenas reflete a complexidade dos quadros atendidos em um hospital geral, mas também evidencia a amplitude de aprendizagens possíveis no cotidiano assistencial. Muitos dos relatos mostram que o enfrentamento clínico não se restringe a uma única especialidade. Pelo contrário, exigem o diálogo interdisciplinar entre áreas distintas – como obstetrícia e clínica médica nos quadros de pré-eclâmpsia, pediatria, gastroenterologia e psiquiatria no manejo da acalásia idiopática, ou ainda infectologia e pneumologia nas infecções oportunistas. Em todos esses contextos, o raciocínio clínico se constrói a partir da complementaridade de saberes.

Do mesmo modo, o trabalho interprofissional se mostra indispensável. Enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social, entre outras áreas, compõem o cuidado de forma integrada, sustentando não apenas a resolutividade clínica, mas também a atenção às dimensões humanas, sociais e familiares dos pacientes. Assim, cada caso relatado traduz a prática viva do cuidado compartilhado, em que ensino e serviço se alimentam mutuamente na busca por melhores desfechos.

A experiência relatada em cada artigo ultrapassa a descrição de condutas clínicas. Nela, os estudantes exercitam o raciocínio diagnóstico, aprendem a manejar hipóteses diferenciais, avaliam riscos e indicam terapias, sempre mediados pela escuta atenta de seus preceptores e pelo diálogo com outros profissionais de saúde. Esse processo dá concretude à ideia de que se aprende fazendo, refletindo sobre a prática e compartilhando

responsabilidades no cuidado. Ao mesmo tempo, os relatos revelam como o cotidiano do hospital se converte em sala de aula ampliada, em que o aprendizado se dá na interação com pacientes reais, em contextos permeados por dilemas éticos, demandas sociais e desafios organizacionais. Essa vivência coloca o estudante diante da complexidade do SUS, permitindo que compreenda não apenas a doença, mas também os determinantes que atravessam o adoecimento e a importância do cuidado integral.

Nesse sentido, a produção aqui apresentada contribui para a formação de profissionais comprometidos com a saúde coletiva e fortalece a rede de atenção ao promover práticas baseadas em evidências, sensíveis às necessidades da população. Trata-se de um exercício formativo que, ao mesmo tempo, valoriza a aprendizagem e qualifica a assistência prestada à comunidade.

Esta edição especial se apresenta, portanto, como um espaço de compartilhamento e reflexão. Cada relato mostra que aprender e ensinar em saúde é um processo coletivo, tecido na interação entre diferentes olhares e na escuta das singularidades de cada paciente. Ao registrar essas experiências, os estudantes e preceptores não apenas documentam casos clínicos, mas produzem conhecimento que ilumina caminhos para a prática futura.

Assim, convidamos o leitor a percorrer estas páginas não apenas como um repositório de casos, mas como testemunho de um projeto formativo que integra ensino e serviço em favor do cuidado em saúde. Que a leitura inspire novas práticas, fortaleça a confiança no potencial transformador da formação em saúde e reafirme o compromisso do Hospital Municipal Munir Rafful como espaço onde ensino e cuidado florescem lado a lado.